

AÇÃO DA GLUTAMINA NA REGENERAÇÃO DE MUCOSA GÁSTRICA E BAÇO DE RATOS SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERTENSÃO PORTAL PRÉ-HEPÁTICA

ROSA, Francielle França da (IDC)
LOVATO, Fernanda Christo (PIBIC Medicina /FEPAR, IDC)
BORGES, Beatriz Essenfelder (IDC)
MARRONI, Norma Anair Possa (UFRGS)
MARQUES, Camila Moraes (IDC, UNIBRASIL)
KUBRUSLY, Luiz Fernando (IDC, FEPAR)

Na hipertensão portal (HP) ocorre o aumento da resistência vascular na veia porta e suas tributárias, com dilatação das veias esplâncnicas e se desenvolve circulação colateral para que o fluxo sanguíneo possa alcançar o sistema da veia cava superior, com consequente hiperesplenismo e esplenomegalia. O aumento do baço pode ampliar o risco de ruptura espontânea ou ruptura após trauma menor. Trabalhos tem relatado que a glicoproteína YKL-40 pode contribuir para a remodelação de tecidos e degradação de matriz extracelular. Até o momento, não há nenhum tratamento específico para esplenomegalia. A glutamina, fonte de glutamato, vem sendo utilizada, tendo múltiplos efeitos na estrutura e função do trato gastrointestinal. Este trabalho tem como objetivo avaliar a ação de regeneração tecidual da glutamina em ratos submetidos ao modelo experimental de HP avaliando a expressão de YKL-40 no baço. Neste trabalho serão utilizados 24 ratos machos Wistar ($n=6$), mantidos a uma temperatura de $22 \pm 2^\circ\text{C}$, com fotoperíodo de 12h (claro/escuro) e pesando em média 250 gramas. Os animais serão divididos em: Grupo I (Sham Operated + Veículo), Grupo II (Sham Operated + Glutamina); Grupo III (HP + Veículo), Grupo IV (HP + Glutamina). O tratamento com a glutamina (25 mg/Kg) iniciará a partir do 8º dia de experimento, diariamente, por via intragástrica. Será realizada pesagem dos animais no início e fim do experimento, além de coleta sanguínea para avaliar integridade hepática e a realização de um hemograma. Transcorridos 15 dias, ocorrerá a eutanásia por exsanguinação com retirada do estômago, fígado e baço que serão pesados e fixados para posterior análise histológica e imunoistoquímica. A análise estatística utilizará teste de variância e de múltiplas comparações, com nível de significância de 5%. A clínica da esplenomegalia é pouco evidente e pode acarretar graves consequências resultantes da compressão extrínseca dos órgãos abdominais a longo prazo. Até o momento, não há nenhum tratamento específico para a esplenomegalia. A importância desta pesquisa assenta-se na possibilidade ampliarmos o entendimento dos mecanismos intracelulares da HP, em especial, a expressão de YKL-40 na esplenomegalia, e as possíveis intervenções na mucosa gástrica e tecido esplênico pelo uso de glutamina. A hipótese é de que existe relação entre o aumento da expressão de YKL-40 e a presença de esplenomegalia e a glutamina tem papel na regeneração tecidual em mucosa gástrica e baço de animais com HP.

Palavras-chave: Hipertensão Portal; Esplenomegalia; Ligadura Parcial da Veia Porta; Glutamina.